

Visão Espírita do Fenômeno Mental

Fernando R. Patrocínio
Página 03



Porte Pago
DR/HP/O
14-61-02/85

A Sintomatologia das Doenças

Gil R. de Andrade
Página 02

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de outubro de 1989 — ANO LXII — Nº 1.779
DIRETOR: DIALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

Hora da Responsabilidade

No convívio com adolescentes, nesses cinquenta e cinco anos, desde as primeiras aulas oficiais no Colégio Leopoldo, passando pelo Colégio Pedro II — o Imperial Colégio — e a Universidade do Rio de Janeiro, houve muito que aprender...

Há uma catarse natural e espontânea que o jovem transborda, em condições de liberdade do determinismo relativo.

Já enumeramos as perguntas essenciais para a geração que assistirá ao desaparecimento do PLANETA DE PROVAS E EXPIAÇÕES.

Geralmente o primeiro impacto é a DESIGUALDADE SOCIAL.

Por que há ricos e pobres?
Se Deus é o TODO PODEROSO por que não soluciona, imediatamente, a questão da fome, da miséria, da sub-alimentação?

Os homens são impotentes para encontrar a solução do histórico e tradicional problema.

Quase todas as experiências POLÍTICAS já faliram ao longe da caminhada histórica...

POLÍTICA ENTENDIDA COMO CIÊNCIA E ARTE DE BEM GOVERNAR OS POVOS...

Nos debates provocados, após exposições nossas sobre QUESTÕES SOCIAIS GRAVES, os jovens falaram em países desenvolvidos e subdesenvolvidos... Velhos temas sempre levantados e jamais enfrentados à luz de nossa FILOSOFIA REENCARNACIONISTA.

Em cada País há produtores e consumidores.
Em tese, nos quatorze anos, há permissão para que o adolescente seja um empregado com carteira profissional assinada.

Sabemos, historicamente que as crianças de sete anos já foram cogidas ao trabalho manual compulsório.

Relembro a gostosa tarefa de limpar o cafezal, nas fazendas de café de meus saudosos tios do Vale do Paraíba. Com que alegria, nos meus sete anos, acompanhava o tio setecenário para AJUDAR a limpeza dos cafezais. Cinco horas, com o frio de junho — minhas férias quinzenais escolares — lá fomos subir ao lado das longas fileiras de arbustos para capinar os matinhos parasitários... Muita alegria de almoçar as dez horas da manhã, em prato de folha, junto aos cânticos, dos CAMARADAS regionais...

E às duas horas da tarde o cânone de café com leite e farinha de milho... O jantar no casarão da fazenda, às quatro horas da tarde junto ao fogão de lenha... UMA FESTA PARA A ALMA, O TRABALHO INFANTIL.

Mas o trabalho escravo infantil é a mais negra mancha do escravo-cratas da Antiguidade.

Os consumidores naturais, em sociedade socializada, são as CRIANÇAS, OS EXCEPCIONAIS, OS ENVELHECIDOS PRECOCAMENTE...

As crianças são o futuro. Vale o emprego do CAPITAL para melhorar e garantir o braço-escravo do porvir.

Excepcionais, e velhos inúteis para o trabalho, podem ser mortos nos despenhadeiros... E os gastos serão apenas com as crianças futuras. Reduz-se o CONSUMO E AUMENTA-SE A PRODUÇÃO.

Essa a solução para MATEMÁTICAS FRIAS.

Oferecida aos imediatistas a redução drástica dos consumidores tradicionais os jovens, maticamente, sentiram que a VELHICE chegaria, um dia, irreversivelmente. E por certo a piedade universal, profunda, despertou pelos excepcionais...

Povos desenvolvidos sofreram as consequências de abusos econômicos sob vários aspectos. O lédio produziu suicídios, cocainomaníacos, neuróticos, desequilibrados mentais... E as mentalizações negativas criaram desequilíbrios graves na isostasia da crosta. E transtornos atmosféricos.

Wegenor sob ângulos diversos e Swendeborg à luz da MEDIUNIDADE, AVALIARAM OS RESULTADOS GRAVES de desequilíbrios isostáticos e choques de mentes enfermizas.

Mas, quando Jesus nos afirma que nem um cabelo de nossa cabeça cai, sem um PAI O SAIBA, abrevia a descoberta do EFEITO KIRLIAN, alargando as fronteiras da PARAPSICOLOGIA RUSSA.

Nosso CORPO PSICOSSOMÁTICO é o grande reservatório inviolável de PENSAMENTOS, PALAVRAS, ATOS E INTENÇÕES.

E somos as consequências naturais das infrações de LEIS IMUTÁVEIS, PORQUE PERFEITAS.

O SUB-DESENVOLVIMENTO tem suas raízes em passado de irresponsabilidades, abusos de poder, corrupções, explorações inconscientes do semelhante...

E os que desequilibraram, destruíram, poluíram, DEVERÃO REEQUILIBRAR, RECONSTRUIR, DESPOLUIR... TAL É A LEI.

Nas profundezas históricas da Filosofia, ressurge, sempre, luminosamente, o DIALOGO DE CRIXNA E ARJUNA, na SUBLIME CANÇÃO...

Crixna afirma categorico: TODOS PODEREMOS SER SÁBIOS E VIRTUOSOS. BASTA NASCER, VIVER, MORRER, RENASCER AINDA, PROGREDIR SEMPRE... E ALLAN KARDEC complementar: TAL É A LEI.

E Jesus, espírito de elevação espiritual de nossa Galáxia em últimos graus, singelamente reafirma: EU NÃO VIM DESTRUIR A LEI, MAS DAR CUMPRIMENTO A ELA...

FORA DA REENCARNAÇÃO, NÃO HA SALVAÇÃO...

Newton G. de Barros

«Ambiente Doméstico»

"Bemaventurados os que têm puro o coração, porquanto verão a Deus" — JESUS: Mateus V,8
Li hoje, pela manhã, uma página que levaria qualquer um de nós a refletir sobre o ambiente que cria em casa, na sua própria convivência familiar.

Trata-se da lição 21 — "Ante o divórcio" do livro "Luz no lar", ditada por Emmanuel, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier.

E como que complementando, o Evangelho nos ofereceu uma lição sobre a "Cólera".

Você, caro leitor, deve estar pensando: "O que tem uma coisa com a outra: Divórcio e Cólera?"

Segundo Emmanuel "a máquina familiar está sempre em movimento e transformações incessantes."

Quando ocorre algum "incidente" ou mesmo "acidente" é porque "falhas diminutas — repetidas, repetidas — provocaram desgaste nas peças essenciais e sob breve o desastre espetacular.

Os responsáveis pela máquina doméstica são: marido e mulher: convocados à viagem em conjunto com os filhos para agir, reparando o passado e construindo o futuro.

O objetivo final é importantíssimo.

No entanto — o orgulho de cada um induz os viajantes a se julgarem uns mais que os outros.

Sua opinião tem que ser obedecida!

Sus gostos e preferências, em primeiro lugar!

Sua "autoridade" — é absoluta ou absolutista!

Suas idéias — quer no exagero em que transformam as necessidades "desfazendo o matrimônio em facilidades loucas"; quer no abuso da sovínice, "destruindo a união conjugal em demasia de solidão!"

Tudo, desde "os campeões da teimosia",

"os agentes do contra sistemático",

"os fanáticos da limpeza",

"os desprezadores da higiene da ordem"

constituem-se em agentes que arruinam o acordo geral da convivência mais próxima na intimidade do lar.

Ah, como nos esquecemos de que o comboio do lar fará uma viagem agradável se cada qual contribuir com sua parte de "equilíbrio e respeito mútuo que são as bases do trabalho de garantia da felicidade conjugal e familiar."

O orgulho ferido "repele os mais ponderados conselhos."

As impaciências — "decorrem da importância que

cada um liga à sua personalidade, diante da qual entende que todos devem se dobrar".

O mentor de Chico Xavier faz no decorrer da lição uma pergunta essencial: — Até que ponto situarmos o divórcio nestas atitudes?

Para ele, o Espírito Amigo, "divorciar é deixar a locomotiva e seus anexos". E como se — o responsável, ou o que teve a iniciativa da separação tivesse largado todo o instrumental — nesse caso a família — à própria sorte.

Houve resistência, abandono de um compromisso — e isto é lastimável, embora às vezes seja necessário, como mal menor.

Será que se mantivermos, na viagem familiar, todas as engrenagens do convívio, bem conservadas com os suavizadores resultantes da caridade e da humildade cristã não teríamos mais êxitos nas funções de "chefe e maquinista?"

Isto seria viver o Evangelho no lar junto aos familiares que a bondade divina nos concedeu!

Antonietta Barini

FONTES CONSULTADAS: —

Allan KARDEC — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. IX, 9: "A Cólera" FEB editora — Rio de Janeiro.

EMMANUEL — psic. de F. C. XAVIER — Luz no lar — lição 21: "Ante o divórcio" — FEB editora — Rio de Janeiro.

Educação pelo exemplo

É muito importante que tenhamos um lar equilibrado com respeito mútuo, amor, tolerância e acima de tudo com bons exemplos. E, o grande exemplo para nós espíritas é ALLAN KARDEC o bom senso personificado que libertou o homem das concepções imediatistas dando-lhe condições de ser educado e fazer da caridade uma participação consciente de doação pessoal.

O lar é o carinho de experiências nobilitantes e os exemplos dignos constituem as lições vivas que libertam do egoísmo e de orgulho para que possamos viver em harmonia fraterna. Auxiliá-lo sempre compreendendo a importância da doação superando os obstáculos, sorrindo com um semblante amigável com paz em nossos corações, são as metas a serem atingidas.

Saber esclarecer um amigo que se encontra no vício, não se deixando enganar pela propaganda perniciosa, evitando desde as pequenas falhas como o cigarro e o álcool que tantos males físicos e psíquicos causam ao ser humano, gerando inclusive problemas após o desencarne.

O grande exemplo da caridade é a bandeira a ser seguida, e devemos lutar pelo exemplo de nossa palavra a fim de que a escrituração defina nossas atividades, sem nos deixarmos levar pela ambigüidade de palavras e conceitos errôneos que estão aparecendo, pois a doutrina é evolucionista e não podemos parar no tempo e a solução está no estudo das obras de Kardec, a iniciar-se nas mocidades espíritas com os jovens prestigiando as atividades do Centro e participando ativamente do mesmo.

Prof. Cláudio G. Magalhães

Casa da Belânia de Sacramento

I
A prece mais espontânea, a nos dar força e alento, vem da Casa da Belânia ressurgida em Sacramento.

II
Culto em que a malva se alinha e onde se perdoa a ofensa. Pois das mãos da tia Sinhazinha nos vem o florido da crença:

III
Bansunifo — nosso mestre, nesta terra nos ensina vencer todo o mal terrestre ao sol da Santa Doutrina.

IV
Neste recanto se esplendoriza que do Aito a bênção nos trás... E acende uma nova aurora neste lar — Templo da Paz!

Letra — Agnelo Morato
Música — Alcir Orion Morato

A Sintomatologia das Doenças

Desobsessão

"Se os médicos fracassam na maioria das doenças, é que tratam o corpo sem a alma e que, o todo não estando em bom estado, é impossível que a parte se porte bem."
(O Evangelho segundo o Espiritismo — Allan Kardec — Introdução — item XIX)

O jornal paulistano "Diário do Comércio e Indústria — DCI — Caderno Shopping News — página 64", edição de 19/07/87, publica uma reportagem abordando o ciclo de conferências promovido pelo "Instituto de Psicossomática de São Paulo", centrado nas origens e significados dos sintomas para que uma pessoa adoeça. Do texto, extrairmos os excertos a seguir, retratados dos depoimentos dos conferencistas:

- "As doenças começam no reino da emoção, que se utiliza dos sintomas para enviar suas mensagens";
- "As doenças são uma resposta psicossomática, causada por influências psíquicas; os sintomas são uma mensagem do inconsciente";
- "As doenças são sofrimentos de origem psicológica exteriorizada pelo corpo, podendo ser chamadas assim de "fachadas dos conflitos emocionais";
- "Há uma clara relação entre as doenças e a somatização dos sentimentos e emoções";
- "O fator emocional só tem condições de acelerar ou desencadear um processo que já existe no organismo, embora ainda em seu estado latente, sem manifestações".

Podemos observar que, muito embora não exista uma maior sintonia nos depoimentos, a mente é ressaltada como fonte importante, senão primordial, da sintomatologia das doenças; em razão disto, não faltaram os discípulos de Freud:

- "O indivíduo doente recebe benefícios psicológicos com a doença. Além de sentir-se protegido, tendo a impressão que voltou a ser criança, recebe muita atenção, satisfazendo suas carências no amor e no campo sexual";
- Tampouco ausentaram-se os que se apercebem da importância das funções glandulares e da genética;
- "Fatores endocrinológicos, como a obesidade e hereditários — um histórico familiar pontuado de distúrbios cardiológicos — explicam grande parte das doenças da coração";

"Toda doença é a soma das características hereditárias, das circunstâncias da criação e do conflito existente no interior da pessoa".
Como é lamentável que esses nossos companheiros, bem intencionados, vez que reuniram-se para uma troca de experiências e busca de luzes para seu nobre labor de curar, não se tenham dado conta de que sem a percepção, conhecimento e estudo do homem por inteiro: corpo físico, perispírito e espírito, pouco avançaram em sua ciência. Sempre estarão tratando doentes, nunca as doenças. O doente é o efeito, a doença é a causa: de nada adianta atacar o efeito, sem conhecimento da causa. O efeito, se relemos os conceitos emitidos, foram bem explicitados; as causas permanecem obscuras, sob terminologias complexas, justamente porque não é admissível, para esses irmãos em Cristo, a existência do etéreo, do invisível, de uma outra dimensão da vida.

Entretanto, aproximam-se da realidade. Na lei das vidas sucessivas, guardam, certamente, em suas memórias espirituais, conhecimentos antes auferidos.

A mente exerce, de fato, extraordinário papel em todas as enfermidades. Lembremo-nos de André Luiz, em "No Mundo Maior"; aprendendo com o Instrutor Caldeirão, acerca do cérebro, perispírito e vida futura:

- "Tomemos o cérebro como se fora um castelo de três andares: no primeiro situamos a residência de nossos impulsos automáticos, simbolizando o sumário vivo dos serviços realizados; no segundo localizamos o domínio das conquistas atuais, onde se esquecem e se consolidam as qualidades que estamos edificando; no terceiro, temos a casa das noções superiores, indicando as eminências que nos cumpre atingir. Num deles moram o hábito e o automatismo; no outro residem o esforço e a vontade e no último demoram o ideal e a meta superior a ser alcançada. Distribuímos, deste modo, nos três andares, o subconsciente, o consciente e o superconsciente. Como vemos, possuímos, em nós, o passado, o presente e o futuro".

Emmanuel, na lição nº 15, de "Pensamento e Vida", nos ensina em um trecho: "A falta cometida opera em nossa mente um estado de perturbação, ao qual se reúne simplesmente as forças desviadas de nosso arrependimento, mas também as ondas de pesar e acusação da vítima e de quantos se lhe associam ao sentimento, instaurando desarmonias de vastas proporções nos centros da alma, a percutirem sobre a nossa própria instrumentação. Semelhante descontrole apresenta graus diferentes, provocando lesões funcionais diversas. A cólera e o desespero, a crueldade e a intemperança criam zonas morbidas de natureza particular no cosmo orgânico, impondo às células a distonia pela qual se anulam todos os recursos de defesa" abrindo-se leira fértil à cultura de micróbios patogênicos nos órgãos menos habilitados à resistência".

Em "Caminho Espírita", o mesmo Emmanuel nos instiga à compreensão: "Enquanto no escasso educação, nos domínios da mente, a enfermidade por mortificação involuntária desempenhará expressiva papel em nossa vida espiritual.

"... doenças existem de múltiplas significações, como sejam:

- Inibições trazidas do berço — moléstias — amparo, combaindo votos de melhoria moral;
- Dermatose recidivantes — moléstias — proteção, coibindo desmantelos do sentimento;
- Mutilações congênitas — moléstias — refúgio, impedindo a queda em atos de violência ou venalidade;
- Incômodos imprevistos — moléstias — abrigo, obstando enredamento da criatura nas tramas da obsessão".

Caldeirão, em "instruções Psicofônicas", resume: "quase todas as moléstias rotineiras são doenças da idéia, centralizadas em coagulações de impulsos mentais e somente idéias renovadoras representam remédio decisivo".

O conhecimento das verdades transmitidas pelos Espíritos SUPERIORES é precioso subsídio para o homem compreender, em toda a extensão, a problemática da vida na carne, das sintomatologias e enfermidades com reflexos do seu "eu espiritual — o perispírito" — instrumentação da Mecânica Divina para aperfeiçoamento do ser.

Enquanto não houver aceitação da vida imortal, o homem (à feição dos pássaros, esbarará em vidros e espelhos, sem lograr ultrapassá-los, visto o raciocínio obliterado no concretismo espesso, que lhe impede o desenvolvimento de vãos mais elevados.

Gil Restani de Andrade

Aplicação de Passes pelo Telefone

"Estes sinais não de acompanhar aqueles que creem: em meu nome expulsarão os espíritos / se impuserem AS MÃOS sobre enfermos, eles ficarão curados."

(Marcos — XVI:17)

Por falta de elementos capazes que nos substituíssem, fomos o Presidente da Sociedade Espírita Fraternidade de Ourinhos, durante catorze anos seguidos e só deixamos o cargo em 1966, devido haveremos contratado uma indesejável nefrite, que nos parafusou ao leito durante 90 dias, obrigando-nos a permanecer mais seis meses num enfadonho doce-far-niente.

Durante aqueles anos maravilhosos, mantivemos uma Escola de Médiuns (?) nos moldes dos Pontos das Escolas de Médiuns, adotados pela Federação Espírita Paulista, tão bem dirigida pelo saudoso confrade Edgard Armand, autor de vários livros que disciplinavam com maestria a arte de aliviar os sofrimentos do próximo, através de passes e radiações, apesar das infelizes proibições do obsoleto Código Penal Brasileiro, que tem muita força sobre o Passe, mas nenhuma sobre o recetário de medicamentos feitos pelo Rádio e pela Televisão, por pessoas despreparadas para tal fim.

O tempo passou; as coisas foram se modificando; a aplicação de passes praticada pelo Cristo e sabiamente recomendada pelos Espíritos Superiores, (*) continua aliviando milhares de pessoas diariamente, dando-lhes equilíbrio físico e espiritual, assim como consolo, coisas que a medicina oficial poderia estar fazendo há muito tempo. (Bezerra de Menezes que o diga).

A vantagem deste método inédito que é a aplicação de passe pelo Telefone, é não estar condenado por nenhuma lei, e mesmo que estivesse, o que precitaria o Livro dos Médiuns de Kardec, em seu cap. XIV, número 175, basta para que continuemos aplicando passes, magnéticos e espirituais, sem infringirmos nenhuma lei terrena de vez que o passe pode ser dado até com um simples "olhar" e a cura será alcançada, caso a pessoa mereça e alcance o perdão divino.

A segunda vantagem da aplicação de Passe pelo Telefone é que as pessoas não terão necessidade de se deslocar de suas casas, e isto contribui de modo muito modesto, é claro, para a diminuição do trânsito e, por incrível que pareça: VAI ECONOMIZAR GASOLINA (!!!!) Porque, quem anda a pé hoje em dia é somente Pagador de Promessa.

Theodomiro Rossini

7 — Médiuns Curadores — Livro dos Médiuns.

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

Se não houver representante encarregado dos recebimentos, na cidade onde reside, pedimos reterem a importância da assinatura diretamente à Direção do Jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

Venderei o peixe como eu o comprei. Quer dizer, narrarei o fato como eu o ouvi, faz tempo, quando era ainda rapazola. O leitor tire lá suas conclusões.

Determinada pessoa abaixo de terrível perturbação espiritual foi conduzida por seus familiares a um centro espírita na esperança de que ali a criatura pudesse ser socorrida devidamente.

Com efeito, o presidente do centro à frente de um grupo de médiuns levou horas a fio atendendo ao caso, na tentativa desesperada de doutrinar o obsessor. Tudo foi feito: preces, palavras amorosas, esclarecimentos fraternos, passes magnéticos. O obsessor, porém, um Espírito muito endurecido, não se comovia, não deixava de atormentar a vítima que se debatia, urrava, ameaçava destruir tudo e todos.

Lá pelas tantas, estafados, os médiuns e o presidente do centro, vendo que nada conseguiam, resolveram chamar em socorro da vítima uma senhora rezadeira, que morava perto do centro. A pobre benzedeira, que jamais transperara aquela porta, veio meio acanhada. Veio porque foi convidada para fazer uma caridade. Veio desajeitada. E tendo vindo e visto em que estado lastimável se apresentava a paciente, fez um Pai Nosso com tanto sentimento, com tanta pureza na intenção de ser útil, que para logo o Espírito perturbador se aquietou, reconheceu seu erro e, tendo chorado copiosamente, afastou-se da vítima que passou a apresentar visível melhora.

Quer dizer, a cura se deu em questão de uns quinze minutos. Ao sair, a benzedeira explicou com voz envergonhada:

— Pois é... Quando foram me chamar, eu até fiquei com receio de vir porque hoje de manhã, porque fizesse muito frio, eu tomei dois tragos de cachaça.

É claro que dizendo isto, nem eu nem a pessoa que me relatou esta ocorrência queremos dizer que se deve tomar dois tragos de perai para ter forças na hora de doutrinar um obsessor. Aguardente não faz bem a ninguém em circunstância alguma. Médiun ou não médiun — você não deve fazer uso abusivo de alcohólicas.

A mim me falecem também condições para avaliar as qualidades morais dos médiuns ou do presidente do centro que deram socorro àquela vítima de uma perturbação espiritual. Sem dúvida alguma, eles deram o melhor que havia em seus nobres corações. Tudo fizeram por ser úteis e isto não posso de modo algum deixar de elatar. ... No entanto, aquela humilde rezadeira veio com tanto amor, com tanta pureza, veio revestida de tamanha força moral que conseguiu assear o Espírito sofredor e remove-lo de prejudicar a sua vítima carnal.

Registro o fato para que o leitor extraia lá suas conclusões profundas!

Celso Martins

A confissão de nossos erros e desacertos.

Infelizmente, o sacramento da penitência é obra dos superiores eclesiais, dos teólogos e falsos moralistas da igreja que, criaram os longos e indiscretos interrogatórios, aos quais terão as criaturas profílicas das referidas religiões, submeter-se passivamente diante de um homem solteiro, estranho, que as criaturas, inúmeras vezes nem conhecem.

E é justamente a mulher, pelo espírito sensível de religiosidade a maior vítima do confissionário.

Os padres, geralmente, em virtude do seu desconhecimento dos sagrados deveres da paternidade, não indagam no tocante às obrigações da casa, ferem exatamente os problemas mais íntimos e mais delicados da vida do casal, violando o sagrado respeito das questões do lar, dando margens aos pensamentos mais injustificáveis e repugnantes.

Muitas vezes, é no confissionário que começa o câlvaro social da mulher.

Quantas criaturas, confiantes em Deus, se lançam aos pés de um homem cheio de fraquezas, na enganosa suposição, de que o sacerdote é a imagem da divindade do Senhor.

Não podeis calcular a imensidão de crimes perpetrados à sombra dos confissionários penumbrosos, onde almas aflitas e fervorosas buscam consolação e conforto espiritual, a exemplo do que aconteceu com Joana D'arc e milhares de outras que foram perseguidas, torturadas e queimadas na Idade Média, e na atualidade, os assuntos são os mais injustificáveis e repugnantes.

A confissão de nossos erros, deslizes, aflições, desastros e problemas devem e podem ser feitas diretamente com Jesus e com os bons espíritos através do pensamento, e nunca com um homem, muitas vezes, mais peador do que a própria consulete.

Nós que trazemos do passado o coração trabalhado nas mais penosas experiências, podemos declarar, diante da Deus e de nossa consciência, que nenhum bem pode prodigalizar a confissão auricular, sendo um costume eminentemente nocivo, com implicações no campo da moral, merecedor de toda a atenção das autoridades, dos pais, dos professores e da sociologia moderna.

Nos momentos e circunstâncias mais dolorosas e difíceis, procurai ouvir a voz hauriculada de Jesus, dos espíritos moralizados, evangelizados e espiritualizados ou consultai a vossa própria consciência.

Ruy Gibim
Professor, Sociólogo e pesquisador.

«Visão Espírita do Fenômeno Mental»

Um pouco mais sobre Mediunidade

Verificamos, em artigo científico da revista *Veja* nº 35 (setembro/89), que a velha teoria da correlação entre a intelectualidade descomunal de alguns sábios com a respectiva dimensão e peso de sua estrutura cerebral, volta e meia vem agitar os meios científicos. Mas, sem produzir fruto algum. Um dos primeiros cientistas a idealizar tal teoria, foi o antropólogo francês Pierre Paul Broca, há mais de 100 anos. Ele sustentava sua tese nos estudos feitos com o cérebro do naturalista Georges Cuvier, igualmente francês, e considerado o Pai da Antropologia moderna.

O cérebro de Cuvier era bastante grande e pesava 1830 gramas, quando a média geral do cérebro humano gira em torno de 1500 gramas. Imediatamente após sua morte veio a desmoralização de Broca, pois seus seguidores ao pesar o seu cérebro constataram que ele se enquadrava ao nível dos seres humanos comuns, pois pesava somente 1484 gramas. Verdade ou não, "segundo sua própria teoria, Pierre Paul Broca era um cientista medíocre".

Agora, conforme relatávamos, o soviético Oleg Adrianov, diretor do Instituto do Cérebro de Moscou, igualmente seduzido por tal teoria veio a decepcionar-se com os seus resultados ao estudar os cérebros de Lenin (1870-1924) e Stalin (1879-1953), os dois grandes vultos da União Soviética. "Não encontramos nenhuma ligação entre a estrutura cerebral dos dois líderes e a capacidade intelectual superior que eles tinham", declarou Adrianov em artigo da revista soviética "Ciência e Religião", divulgada dias atrás.

Mas o próprio Albert Einstein, o brilhante cientista que revolucionou a Física clássica com a Teoria da Relatividade, também recomendou que seu cérebro fosse estudado após sua morte. E verificou-se, posteriormente, que "o seu cérebro possuía forma e peso semelhantes ao da maioria das pessoas". É de se ressaltar, entretanto, que tais pesquisas são importantes pelo fato de demonstrarem ao Homem que a grande ou vulgar inteligência não tendo correspondência direta com parâmetros materiais, tais como a dimensão e peso da estrutura cerebral, os forçarão a compreender que ela — a inteligência — tem por fonte algum outro princípio constitutivo do ser humano, em que pese a absurda afirmativa materialista de que "os agentes do raciocínio são os neurônios, mas a inteligência privilegiada não depende do número deles. A inteligência está relacionada com um fenômeno conhecido por sinapse, um curto circuito químico-elétrico que se verifica nas extremidades dos neurônios".

Na concepção espírita, a sede da inteligência e do raciocínio no Homem, não está na organização cerebral, e sim na imorredoura entidade espiritual que reside em todos nós. Até onde alcance nossa limitada compreensão, busquemos uma idéia mais próxima do fenômeno mental que, inobstante tenha em Pietro Ubaldi e André Luiz uma conceituação análoga, será do trabalho do segundo autor que destacaremos alguns elementos para acompanhamento e evolução do nosso pensamento. Na obra "No Mundo Maior", o autor espírita esclarece, com relação à sua íntima composição,

que é ali mesmo no cérebro que o predomínio da química espiritual sem o seu início. Vejamos:

"O órgão de expressão mental reclama personalidades químicas de tipo sublimado, por alimentar-se de experiências que devem ser registradas, arquivadas e lembradas sempre que oportuno e necessário. Intervém, então, a química superior, dotando o cérebro de material insubstituível em muitos departamentos de seu laboratório íntimo".

Avançando mais, a complexa mente humana, resultante da união do ser espiritual à matéria, assemelha-se a um corpo de estrutura trinitária que divide-se em subconsciente, consciente e superconsciente. "No sistema nervoso temos o cérebro inicial, repositório dos movimentos instintivos e sede das atividades subconscientes; é o porão da individualidade, onde arquivamos e registramos todas as experiências". Já no córtex-motor, região intermediária entre os lobos frontais e os nervos, edifica-se o sutil e engenhoso instrumento de manifestação da Mente na eventual e indispensável vida de relação. "No plano dos lobos frontais, silenciosos ainda para a investigação científica do mundo, jazem materiais de ordem sublime, que conquistaremos gradualmente, no esforço de ascensão, representando a parte mais nobre do nosso organismo divino em evolução".

Salientamos, contudo, que os três setores mencionados não funcionam como compartimentos estanques, isolados um do outro; há ali intercomunicação; tanto no lado material, quanto no fisiológico, ou psíquico. Exemplificando: quem já não sentiu-se envolto pelo prelário já vivido e assimilado em nós? Na região do subconsciente, além das aptidões e conhecimentos adquiridos, se os houve, está também a causa de nossos impulsos, emoções e sentimentos, enobrecidos uns e menos dignos outros. O Espírito, em retomando a matéria efetua eventualmente o seu progresso; mas as aquisições do passado, embora abafadas, são imorredouras; e daí o seu aforamento. Em nossa estágio atual, pode-se dizer que a evolução caracteriza-se por uma gradativa conquista do superconsciente, que é nível de noções superiores da alma humana. Com as experiências do passado; o esforço e a vontade derivados do presente; e com as idéias superiores que promanam do superconsciente, o Homem dá ininterrupto curso ao seu eterno crescer para outros planos da vida. Daí resulta a imperiosa necessidade do processo reencarnatório, onde o ser recapitula, experimenta, aprimora, e consolida paulatinamente os dotes da sabedoria e do amor eternos.

Pelo exposto, vemos tratar-se a mente humana de uma complexa organização psíquica, onde um, o Espírito, está enraizado no outro, o aparelhamento cerebral, pela energética estrutura do órgão perispiritual; razão pela qual, o esclarecido André Luiz declara que "o passado, o presente e o futuro está em nós", e que "o Espírito mais sábio não se animaria a localizar, com afirmações dogmáticas, o ponto onde termina a matéria, e o ponto onde exatamente começa o Espírito".

Fernando Rosemberg Patrocínio

"A prática do mediunismo era tão comum em Israel, que nada se fazia sem a intervenção de Espíritos. Daí, o abuso de invocar espíritos — abuso hoje talvez bem maior — que levou Moisés a proibir a invocação de Espíritos, embora ele mesmo dissesse a Josué: "Tomara Deus que toda Israel profetizasse."

Leopoldo Machado

O professor Celso Martins é, indiscutivelmente, um dos mais férteis e capacitados escritores espíritas encarnados no Brasil. A ele devemos obras de muito valor doutrinário. Como jornalista, apresenta suas páginas em quase todos os periódicos espíritas em circulação e que levam orientação e conhecimento aos leitores, da Doutrina Espírita. É uma alma que vive o que prega.

Mais um de seus excelentes trabalhos acaba de ser editado. Acreditamos que o mais difícil de todos, pois, nele, Celso Martins aparece como o compilador de trabalhos de diversos autores. Compilar trabalhos de tanta envergadura, exige, tempo, cultura, conhecimento doutrinário e muita pesquisa. Excessão feita ao tempo, o resto, Celso Martins tem de sobra. A obra lançada é UM POUCO MAIS SOBRE MEDIUNIDADE, e é uma edição da Gráfica e Editora do Lar/ABC do Interior — Caixa Postal, 93 — CEP 13.300 — Capivari (SP).

Conta Celso Martins, na Explicação Inicial, que foi encarregado por uma editora — Edioro —, para produzir uma obra sobre Mediunidade. Responsável como é, teve que consultar várias fontes para esse trabalho. Como nem tudo que consultou poderia ser incluído na obra que lhe fora encomendada, pois, ultrapassava em volume a composição, achou por bem, e, para conhecimento dos leitores espíritas, publicar os trabalhos que não pode, ele, fazer no volume.

Foi uma feliz idéia, sem dúvida. Reuniu neste livro da ABC do Interior, páginas sobre fatos mediúnicos que, realmente, não poderiam permanecer esquecidos no tempo. Neste volume estão pesquisadores espíritas, alguns já desencarnados de muita envergadura, como: Henrique Magalhães, Aureliano Alves Neto, Antônio F. Rodrigues, J. D. Inocêncio, Miguel de Jesus Sardona, Leopoldo Machado, Deolindo Amorim, Jorge Rizzini, Alfredo Miguel, M. B. Tamassia, Luciano dos Anjos, Clóvis Ramos e João Duarte de Castro.

É um livro para ser estudado. Recomendamos aos CLEs. Confira o leitor essa líbia sobre um tema de muita significação aos que professam o Espiritismo.

Sérgio Lourenço

Na Alimentação

A guia também é um vício, Deveras, penoso de se livrar; Se torna tanto ou mais difícil, Como o deixar de beber ou fumar.

Para alimentarmos sem riscos, Devemos ter muitos cuidados; Comer bem não significa, Ficarmos empanturrados.

Cuidemos do nosso corpo, Também na alimentação, Usando portanto o garfo; Com a devida moderação.

O garfo é a arma perigosa, Disse-nos um Espírito amigo; Pois que a pessoa gulosa, Elimina do corpo, a vida.

(Zé Floro — 08/11/1987)

Dia dos Finados ou Dia dos Vivos?

Transcorreu mais um dia 2 de novembro, data mundialmente consagrada aos mortos. E todos os que no Dia de Finados reverenciaram aqueles que partiram para o outro plano, consideraram-nos como definitiva e irremediavelmente mortos, finados, desaparecidos!

E muitos espíritas também compareceram nesse dia aos cemitérios para prestar seu preito de saudade aos seus entes queridos. Entretanto, isso é um contra-senso uma vez que acreditando na imortalidade da Alma, na sobrevivência do Espírito após o fenômeno da morte física, não se pode crer que os que se transferiram para o plano invisível estejam realmente mortos.

Afinal, quem são os mortos e quem são os vivos? Mortos são aqueles que já despiram sua vestimenta de carne e libertaram seus Espíritos imortais? Vivos somos nós que temos o Espírito aprisionado no corpo material, sujeitos a todas as limitações e imperfeições desse mesmo corpo físico?

São perguntas que precisamos fazer a nós mesmos a cada dia do ano e não apenas a 2 de novembro. Deveriam aqueles que ainda não têm "olhos de ver" dar uma outra denominação a essa data, não mais Dia dos Finados, mas sim Dia dos Vivos, se é que se necessita de apenas um dia no ano para homenagear aqueles que nos antecederam na grande viagem, travessia essa a que ninguém poderá se furtar porquanto ninguém poderá enganar a chamada morte porque quando ingressamos na vida física já trazemos marcada a passagem de volta ao mundo espiritual. Nós somos em verdade viajantes perenes a nos transferir de uma para outra morada e a passagem que recebemos nunca é apenas de ida, mas sempre de ida e volta!

A Humanidade encarnada, entretanto, em sua visão limitada, sempre querendo enganar a si mesma, vai continuar reverenciando os seus "mortos" no Dia de Finados, prestando-lhes o culto da saudade, dobrando flores de tristeza, acendendo velas e depositando símos nos túmulos. Mas no mínimo está se cometendo um erro de endereço quando se procura render essas homenagens lá nos cemitérios, na chamada "última morada", porque os que fizeram antes a grande viagem não

se mudaram para lá, para o campo-santo ou necrópole como queiram denominar o depósito dos restos humanos. Lá é que não estão os que partiram primeiro, os que se transferiram para a pátria espiritual, pois o que lá está é apenas sua vestimenta física. E muitos já estão aqui de volta, muito possivelmente até mesmo comparecendo ao cemitério e depositando flores em seu próprio túmulo!

Seria lógico se nós usássemos uma roupa por muito tempo até que ela não mais nos fosse necessária, até que se tornasse rota e imprestável, e guardássemos essa vestimenta em um canto do armário para lhe prestar nossas homenagens e reverências em um determinado dia do ano? Pois igualmente carece de sentido esse preito às indumentárias depositadas lá naqueles armários de cimento!

Ora, nós sabemos que a Vida é eterna e que o Espírito é imortal. Sabemos que nossos entes queridos não morreram, mas partiram antes; tomaram um dos trens anteriores e que lá na estação para onde se transferiram nos aguardam quando também tivermos que fazer nossa viagem.

João Duarte de Castro

Reinício

Se te afastaste da seara do bem, é importante que te lembres: por mais ásperos te hajam sido os contratempos e os desenganos; por maiores que sejam os erros e as provações nos quais te precipitaste, nada te impede voltar ao trabalho do recomeço.

Basta te dirijas para a porta do bem ao próximo e a Caridade te receberá de braços abertos.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:
Djalvo Braga

Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:
Agnelo Morato

Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:
— NCz\$ 1,00 —

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

SACRAMENTO
COMEMORA O
71º ANIVERSÁ-
RIO DO DESEN-
CARNE DE
EURÍPEDES
BARSANULFO,
O APOSTOLO
DA CARIDADE.



CORREIO CORREIO

FEIRA DO
LIVRO ESPÍRITA
INFANTIL DE
SERTÃOZINHO
SERÁ DE
09 A 16
DE DEZEMBRO
DESTE ANO.

**EM SACRAMENTO A COMEMORAÇÃO EURIPI-
DIANA:** — A Diretoria das Casas de Eurípedes e os
incorporadores do Grupo Espírita "Fé e Caridade" de
Sacramento (MG), programou para os próximos dias a
comemoração do 71º aniversário da desencarnação do
indivíduo Eurípedes Barsanulfo. O início das comemora-
ções se dará dia 29 de outubro e se prolongará
até o dia 01 de novembro. Nesses dias, como aconte-
ce tradicionalmente todos os anos, haverá palestras por
renomados expositores espíritas, bem como, outras
ocorrências saudosistas em homenagem ao missioná-
rio do triângulo mineiro. A data de maior evidência,
no calendário das referidas comemorações, acontecerá
no dia 01 de novembro, com a realização da Hora da
Saúde, no Colégio Allan Kardec, dessa localidade.
Nessa sessão evocativa, dar-se-ão preleções biográficas
sobre a vida de Barsanulfo, sob informações cronológi-
cas do seu discípulo Dr. Tomás Novelino e outros pro-
nunciamentos alem, da parte artística a cargo da União
da Mocidade Espírita de Sacramento. Acontecerá, co-
mo de hábito, o Culto do Evangelho "Sinazinha", na
Estância do Major Ataliba, orientado pela poetisa e
escritora Heigorina Cunha (Nina). Os oradores inscri-
tos para os dias supra citados: Dr. Alexandre Sech,
de Curitiba (PR); Dr. Luiz Carlos Raya, proeminente
catedrático da Universidade de São Paulo, em Ribeira-
ão Preto e, Richard Simonetti de Bauru (SP), com lan-
çamento do livro "Quem tem medo da Morte".
O desenvolvimento desse programa estará a cargo
do dr. Saulo Wilson e da profa. Alzira França
Amui, elementos de proa do "Grupo da Moticada".

FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE SERTÃOZINHO:
— Acontecerá com sucesso a VIII FEIRA DO LIVRO
ESPÍRITA DE SERTÃOZINHO (SP), que neste ano con-
tará com uma grande novidade: A REALIZAÇÃO DO
LIVRO ESPÍRITA INFANTIL DA CIDADE.

A Feira será paralela ao evento, com uma barra-
ca armada ao lado, com finalidade precípua de divul-
gar o Livro Espírita Infantil, numa área com 32 me-
tros quadrados em dois ambientes. Um ambiente será
para exposição e venda de livros infantis, o outro será
reservado para outras atividades da criança, como sala
de leitura, sala de pintura, sala para conversa entre
amigos, tudo isso, com uma decoração própria para
criança.

Os departamentos de Evangelização das três socie-
dades espíritas da cidade já estão movimentando, o
que vale dizer, que será realizado um concurso de
desenhos nos meses de outubro e novembro/89, onde os
cinco primeiros classificados de cada Centro Espírita ter-
ão trabalhos expostos na Feira e receberão prêmios
que serão entregues pelo orador oficial da abertura da
Feira. Vale destacar, que cada aluno que quiser tra-
balhar na Feira deverá ler pelo menos um livro in-
fantil até dezembro (os livros serão emprestados pelos
Evangelizadores).

O Projeto da I Feira do Livro Espírita Infantil in-
clui ainda, sacolinhas especiais para os livros, etiq-
uetas apropriadas, escala de trabalho somente com
crianças e, outras. Tudo de tal forma, que a Feira pe-
las crianças e para as crianças.

Por outro lado, considera-se os dados sobre a gran-
de realização:

LIVROS EXPOSTOS
Estarão à disposição dos visitantes 6.000 livros
em 550 títulos diferentes.

DESCONTOS
Os descontos são dos melhores possíveis:
As obras básicas receberão 60% de desconto;
Os 100 melhores títulos da Literatura receberão
50% de desconto; e
Os demais livros receberão 30% de desconto.

PACOTÃO
Mais uma vez teremos o "pacotão de Kardec". São
os cinco liv os básicos do Espiritismo entregues pelo
preço de 1 livro. É a campanha 5 por 1.

PERÍODO/HORA/LOCAL
A Feira acontecerá de 09 a 16 de dezembro de 1989
Estará aberta ao público das 8 às 22 horas.
Será na praça central da cidade (Praça 21 de Abril,
ao lado do coreto).

PROMOÇÃO
A Feira é uma promoção dos Espíritas de Sertão-
zinho.

ABERTURA
A abertura será realizada às 9 horas da manhã
do dia 09 de dezembro, quando teremos a presença ami-
ga do escritor Salvador Gentile, autografando seus li-
vros e fazendo uma breve palestra em torno do Livro
Espírita.

NÚMEROS
Sertãozinho já realizou 7 Feiras entregando ao pú-
blico 18.278 livros Espíritas, para uma população de
70.000 habitantes.

INAUGURAÇÃO DO CONJUNTO HOSPITALAR
DR. INÁCIO FERREIRA: — No dia 30 de setembro/89,
teve lugar uma solenidade tipicamente, nos moldes es-
píritas com que se inaugurou um amplo pavilhão do
Sanatório Espírita de Uberaba. Esse conjunto orienta-

do por traços arquitetônicos para se adaptar às exigên-
cias da moderna psiquiatria, tomou o nome de Pavi-
lhão "Dr. Inácio Ferreira", numa justa demonstração
de carinho e apreço a esse indelével médico que
dirigiu esse hospital por muitos anos, a ele empregou
o melhor de seus esforços e vida dedicada aos enfer-
mos, ali abrigados. Com esse novo conjunto a tradi-
cional casa de saúde uberabense, em favor dos enfer-
mos mentais, se completa em área de lazer com pátios
ajardinados e capacidade para cerca de 150 enfermos
de ambos os sexos.

COM ANTECEDÊNCIA: — O tribuno espírita Di-
valdo Pereira Franco, de Salvador (BA), programou pa-
ra o mês de janeiro de 1990, sua participação ao cin-
quentenário da Fundação da União dos Moços Espí-
ritas de Uberaba (UMEU). Nessa oportunidade Divaldo
deverá atender a diversas solicitações de outras co-
letividades de outros municípios e para isto, conforme,
nos adiantaram pessoas mais relacionadas com esse ad-
mirável divulgador do Espiritismo no Mundo, ele es-
pera programar as referidas visitas.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO:
— Conforme temos divulgado em nossas edições tran-
satas, aconteceu em Brasília, de 1 a 5 de outubro des-
te ano, o Primeiro Congresso Internacional de Espiri-
tismo, o qual esteve sob organização bem orientada da
Federação Espírita Brasileira, sob Presidência do Dr.
Francisco Thiesen. As teses escolhidas para as indica-
ções doutrinárias, estiveram a cargo de expositores de
alto gabarito, quando a abertura desse certame esteve
a cargo do professor Divaldo Pereira Franco. Cerca de
quatorze representações do exterior prestigiaram o in-
usitado evento, como seja: Uruguai, Argentina, Colô-
mbia, Chile, Costa Rica, México, Estados Unidos, Caná-
dá, França, Espanha, Portugal, Itália, Bélgica, Ingla-
terra, além de outros estrangeiros não credenciados.
França se fez representar pela Professora Antonieta
Barini, nossa colaboradora, também credenciada pelo
jornal "A NOVA ERA".

PASSAMENTO:
WEAKER BATISTA: — Ocorreu em São Paulo on-
de se achava em tratamento de saúde, que o leve-
o hospitalizar-se sob cuidados médicos, esse querido
companheiro e dedicado colaborador do Grupo Espírita da
Prece, ao lado de Chico Xavier. O passamento desse
muito considerado irmão se deu no dia 12 de setem-
bro último, tendo seu corpo levado para Uberaba (MG),
quando compareceu junto ao seu sepultamento re-
presentações de inúmeras entidades espíritas dessa
cidade. Weaker Batista era consorciado, com dona Zil-
da Batista e somava 68 anos, em sua trajetória nessa
última encarnação. Dotado de muita firmeza doutriná-
ria, ele se transferiu de sua cidade natal em Anápo-
lis (GO) há anos e se entregou arduamente, bem ce-
mo, a esposa em dedicada atividade espírita, como
companheiro de muito perto do nosso querido ins-
trutor Francisco Cândido Xavier. Tornaram-se digna de
emoção sua manifestação de carinho para com todos que
se aproximavam e dependiam dos socorros espirituais
do "Grupo Espírita da Prece", sempre com a liureza d-
um verdadeiro e definido colaborador das tarefas dou-
trinárias desse cenáculo de orações. Houve uma mani-
festação de carinho junto ao seu corpo, antes de sua
inhumação no Cemitério Municipal de Uberaba, quan-
do se fez ouvir o doutor Jarbas Leone Varanda, pre-
sidente da Aliança Municipal Espírita e delegado do
União Espírita Mineira, após outras manifestações orais
de outros companheiros, encerrou aquela sessão de
despedida o dr. Carlos Antônio Bacelli, que proferiu
uma enternecedora prece destinada ao Espírito liberto
desse companheiro e, também, de conforto a sua dev-
otíssima companheira da Zilda Batista. Nós de "A
NOVA ERA", queremos unir nossas rogativas a favor
desse irmão do testemunho às de todos os que o tem
em considerações e respeito amoráveis.

ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS E AOS JOVENS:
— A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA
— Divulgação Espírita a partir de setembro de 1989
ampliara seu setor da Família com atendimento aos
pais e aos jovens, distribuindo gratuitamente e no má-
ximo anonimato, mensagens de libertação espiritual, de
incentivo moral aos problemas que ocorrem nos lares
em desalustes, no relacionamento entre pais e filhos
e nos conflitos entre casais.

Como forma de incentivo à harmonia conjugal
e ao diálogo em família, a SANA distribuirá também
folhetos do Evangelho no Lar e na solução aos proble-
mas em família.

Qualquer pessoa poderá auxiliar um amigo ou pa-
rente que esteja em desarmônia ou jovens em conflito,
encaminhando seus pedidos para o seguinte endere-
ço: SANA — SETOR FAMÍLIA — Caixa Postal, 2012
— Gozaza — CEP 11.061 — Santos (SP), acompanhados
de um envelope selado e subscrito para resposta.

MOCIDADES ESPÍRITAS DA REGIÃO ITUANA: —
Realizou com muito sucesso a XXVIII COMEZO — Con-

fraternização de Mocidades Espíritas da ona Ituana, no
dia 27 de agosto próximo passado, que teve como te-
ma central: OS VICIOS E AS DROGAS A LUZ DO ES-
PIRITISMO, debatido em Simpósio, com participação
efetiva dos confrades Cyro José Fumagalli, Francisco
Haberman e Flávio Pasquellini.

DIVALDO FRANCO EM SANTO ANDRÉ: — O re-
nomado e internacionalmente conhecido médium e ora-
dor espírita, Divaldo P. Franco, de Salvador (BA), es-
tará em Santo André, participando da tradicional pro-
moção beneficente que anualmente, é feita, com sua
presença autografando livros e conversando com os pa-
rentes. A Renda do evento destina-se à Mansão do Ca-
minho, obra assistencial voltada para as crianças ca-
rentes, atendendo a mais de 2.000 crianças e jovens,
através de internato, semi-internato e externato, em
Salvador, sob a direção de Divaldo.

A realização tem o apoio da Banca do Livro Espí-
rita de Santo André, e tem data marcada para 24 des-
te mês, na sede do Parque Municipal Duque de Caxias
— (Av. Dom Pedro II — Bairro Jardim — Santo An-
dré, com almoço às 12:00 horas.

RECADO AS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS: —
Estamos iniciando os preparativos para nossa tradi-
cional RIFA BENEFICENTE, cujo sorteio ocorrerá em 17
de março de 1990, com os seguintes prêmios, confor-
me extração da LÓTERIA FEDERAL:

- 1º — UM AUTOMÓVEL MONZA, zero quilômetro,
ano de 1989;
- 2º — Um vídeo cassete PHILCO;
- 3º — Um televisor SEMP-TOSHIBA, de 20 pole-
gadas, a cores;
- 4º — Um televisor SEMP-TOSHIBA, de 20 pole-
gadas, a cores;
- 5º — Um aparelho de som SHARP, Stereo Music
Center;

PREÇO DO BILHETE: NCz\$ 20,00 (vinte cruzados
novos).

Qualquer organização assistencial poderá partici-
par da promoção, recebendo comissão de 50% pelas
vendas. Perto de 240 participaram no ano de 1988.

Há as seguintes vantagens para as entidades partici-
pantes:

- a) Recebem uma promoção montada, sem nenhu-
ma despesa. É só vender os bilhetes;
- b) Não assumem compromisso pela venda total.
Os bilhetes não vendidos serão remetidos em devolu-
ção, em prazo a ser fixado, antes do sorteio;
- c) Há grande facilidade na venda dos bilhetes, por
tratar-se de rifa atraente, com o mais famoso e pro-
curado automóvel da atualidade como primeiro prê-
mio;
- d) As entidades participantes lucram mais do que
a patrocinadora, porquanto esta tem o encargo dos prê-
mios e demais despesas com impressos, licenciamento,
postagem, etc.;
- e) Um trabalho bem coordenado poderá em gru-
pos pequenos, resultar na venda de pelo menos 1.000
bilhetes, sem muito trabalho, o que representará um
lucro líquido de NCz\$ 10.000,00. Várias instituições
assistenciais de pequeno porte tem garantido a manu-
tenção de seus serviços com esta promoção.

Os interessados deverão solicitar a quantidade de
sejada (mínimo de 200 bilhetes), no seguinte endereço:
CENTRO ESPÍRITA "AMOR E CARIDADE"
Rua 7 de Setembro, 8-30 — Bauru (SP) — CEP
17.100 — Fone 23-0988 (DDD 0142), das 8 às 17 horas,
de segunda a sexta.

**PROMOÇÃO AUTORIZADA PELA RECEITA FE-
DERAL** — Certificado nº 02/00/019/89, de 17-07-89.

**ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA PARA-
IBANA:** — Entidade fundada em 17 de janeiro de 1916,
mantém além, de uma livraria com as últimas novi-
dades da literatura Espírita, programas radiofônicos
aos sábados e domingos, intitulados "A VOZ DO CON-
SOLADOR" às 19:00 horas, na Rádio Correio da Pa-
raíba, e "CAMINHO VERDADE E VIDA", às 20:30 hs.,
na Rádio Tabajara da Paraíba, respectivamente, e tam-
bém, Reuniões de Estudos Sistemizados, Aulas de
Evangelização Infanto Juvenil, Reuniões de Jovens,
Campanha Auta de Souza, e Reuniões Doutrinárias com
Consultas Médicas.

ANOTA EM PAZ

Não caia no desespero, pelo motivo de haveres
errado.

Asserens-te revisando as próprias atitudes e obriga-
ções e reflicta-te no caminho a seguir ou no traba-
lho a fazer.

É muito provável que aquele de nossos irmãos que
tudo apresente como sendo absolutamente certo na mo-
dura de um ambiente irrepreensível, esteja acalentando
algum erro na retaguarda.

EMMANUEL

(Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier)